Maré Viva

Maré de Notícias
Página 06

Dos cinco camiões existentes apenas dois estão em funcionamento

Recolha do lixo com atrasos

Diretor: Nuno Oliveira | Ano XXXVI N.º 1745 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 17/10/2012

Maré de Notícias Página 03

Jantar de Outono da Nascente

"Cooperativistas" em convívio

Maré de Notícias Páginas 08 e 09

Simulacro dos Bombeiros Voluntários de Espinho

Ensaio nota 20

Maré de Notícias Página 02

Assembleia Municipal já decidiu

Espinho deve continuar com as cinco freguesias

Maré de Notícias Página 06

José Mota nega responsabilidade no processo da Fundação Navegar

"Se a fundação esteve ilegal, foi só nos últimos três anos"

Maré Desportiva Página 12

Fut. Mais um empate

Podiam ser líderes mas não são

Maré Desportiva Página 13

Voleibol - Sp. Espinho "ofereceu" um set ao Clube K

Um set perdido = terceiro lugar da tabela

Pub.

GRÁFICA SÃO MIGUEL
Viva a cor!

Rua Norton de Matos, 731 | Gulpilhares
4405-671 Vila Nova de Gaia
Tel. 227 537 150 | Fax 227 537 159
graf.s.miguel@mail.telepac.pt

Design Gráfico | Pré-impressão | Impressão Offset | Impressão Digital | Encadernação | Acabamentos

Pronúncia da Assembleia Municipal vai agora ser avaliada pela unidade técnica — Foto I Andreia Couto

Sim à manutenção das cinco freguesias

Sexta-feira à noite, realizou-se uma sessão extraordinária da Assembleia Municipal de Espinho que teve como ponto único na ordem de trabalhos a pronúncia do órgão autárquico sobre a reorganização administrativa.

A reunião começou com Luís Montenegro a referir que, depois de ter recebido as pronúncias de cada Assembleia de Freguesia e o parecer da Câmara Municipal (tal como tinha sido decidido na sessão extraordinária de 16 de julho), era agora a vez dos vogais da Assembleia Municipal tomarem a decisão que seria remetida à unidade técnica responsável pela reorganização administrativa do território.

O presidente disse que o PSD, por intermédio de João Passos, apresentou uma proposta de pronúncia. Luís Neto, do PS, pediu a palavra para afirmar que os sociais-democratas deveriam ter falado com os partidos que subscreviam a manutenção das cinco freguesias e João Passos respondeu que a pronúncia era da responsabilidade da Assembleia Municipal, mas que o PSD estava aberto a melhorias na sua proposta. Luís Montenegro disse também que não via problema na proposta ser subscrita por todos.

A palavra foi passada a Pinto Moreira que explicou que a Câmara ouviu institucionalmente todos os partidos com assento na Assembleia Municipal e que, à exceção do Bloco de Esquerda e do CDS, eram a favor da manutenção das cinco freguesias. Por parte dos bloquistas, o presidente da autarquia disse que António Regedor defendia a consulta popular e que, caso não houvesse, se deveria cumprir a lei, ou seja, ficar com quatro freguesias. Marques Baptista disse que a posição do CDS era que não existisse nenhuma freguesia no concelho. Com alguns vogais a manifestarem-se, Montenegro referiu logo que as posições adiantadas pelos órgãos políticos não tinham que corresponder ao que pensa os elementos da assembleia.

José Dinis, do BE, defendeu novamente que, perante a falta de referendo, a lei é imposta, dizendo mesmo que defendia não existência da freguesia sede do concelho. Do PS, Jorge Pina disse que a proposta de João Passos não correspondia à verdade, referindo a sessão extraordinária de 16 de julho e acusando o PSD de também só querer inicialmente quatro freguesias. João Passos disse, mais uma vez, que o documento apresentado poderia ser melhorado ou até substituído por outro e falou numa incitação "das massas" contra o PSD. Por parte da CDU, Jorge Carvalho disse que pensava que iria haver consenso e sugeriu que se retirasse a informação dos partidos falada em reunião de Câmara, para não mostrar um concelho dividido, sugestão aceite.

MOÇÃO DE ANDRÉ LEVI REJEITADA

O socialista Luís Neto pediu para os elementos da assembleia se sentarem 10 minutos e fazerem novo documento e o presidente da Junta de Guetim afirmou ser com satisfação que via o PSD a apresentar proposta de defesa das cinco freguesias, dignificando o poder local e o concelho. Rui Torres disse também ter sido sempre contra a extinção de freguesias e Marco Gastão também referiu não querer que acabe nenhuma freguesia, enquanto Manuel Rocha afirmou que este assunto já tinha sido debatido até à exaustão.

André Levi, do CDS, levantou a maior polémica da noite quando disse que era favorável à extinção de todas as freguesias do concelho, até porque a Assembleia Municipal pretendia desrespeitar uma lei da República. O vogal entregou uma moção no sentido de agrupar quatro freguesias, ficando só Espinho. As reações seguiram-se: Gabriela Cierco, do PS, falou num imprescindível poder de proximidade e João Passos disse que a extinção das cinco freguesias era inconstitucional. Jorge Carvalho disse que o vogal do CDS apareceu para dar nas vistas. Já Luís Neto disse que esta lei que substituiu o Livro Verde veio prejudicar o concelho, sendo uma lei sem "pés nem cabeça". André Levi respondeu que a extinção de quatro freguesias e a agregação só numa oferecia uma melhor organização.

Do PS, Jorge Pina quis saber quais os passos a tomar caso a unidade técnica não aceitar a pronúncia. O presidente da Assembleia também falou, dizendo que não gostou da discussão tomada e que discordava da ideia avançada de criar só uma freguesia: "as cinco freguesias fazem sentido porque os serviços são melhor prestados com esta divisão". Luís Montenegro disse que a reforma não foi feita a pensar em Espinho, "estamos a levar por tabela", e que achava que valia a pena travar a luta pelas cinco freguesias. Caso a unidade técnica não aceite, a capacidade de decisão volta à Assembleia com uma sugestão de reorganização. A Assembleia Municipal pode, disse, apresentar uma alternativa, mas a última palavra é dos grupos parlamentares e de cada deputado da Assembleia da República, com um projeto-lei que consagre divisão do território nacional.

Os presidentes das juntas e um elemento de cada bancada foram depois convidados a retirar-se para elaborar um documento em conjunto. De regresso, foi votada a moção de André Levi, rejeitada com 25 votos contra e um a favor. Depois, foi votada a parte deliberativa da pronúncia da Assembleia (já que Luís Montenegro disse que seriam necessários argumentos mais aprofundados). André Levi decidiu ausentar-se durante a votação para não a fragilizar e a pronúncia pela manutenção das cinco freguesias foi aprovada por unanimidade. **LM**

Jantar de Outono da Cooperativa Nascente juntou 100 pessoas — Foto I Andreia Couto

A Nascente está bem e recomenda-se

Um evento festivo e animado. Era esse o mote do jantar convívio organizado pela Cooperativa Nascente que decorreu no passado sábado e reuniu cerca de 100 pessoas num restaurante às portas do concelho.

"Há muito tempo que não via tanta gente da Nascente reunida num só local", desabafaram ao nosso lado. E não era caso para menos. No passado sábado à noite, a Cooperativa Nascente organizou o "Jantar de Outono" para os seus sócios, não sócios, amigos e simpatizantes. Desde os seus fundadores, direção, antigos e novos sócios, responsáveis pelas três secções da Cooperativa (Jornal Maré Viva, Teatro Popular de Espinho e Cinanima), aos simpatizantes, não faltaram histórias antigas para recordar os tempos em que o cooperativismo, em especial o daquela casa, dava muito que fazer aos que se dedicavam de corpo e alma. E ainda bem que assim foi. A Nascente já conta com 36 anos de vida e foi graças à persistência de alguns e ao apoio sempre presente dos sócios, que a Cooperativa nunca caiu no esquecimento e continua a dar cartas. Na altura dos discursos, António Santos, presidente da instituição não esqueceu isso: "A Nascente é fruto do bom trabalho que tem sido feito ao longo de 36 anos. Jamais poderemos esquecer quem ajudou a construiu esta Cooperativa e agora, com uma direção renovada, vamos dar continuidade ao ótimo trabalho que foi feito. O jornal Maré Viva, um dos responsáveis pela criação desta Cooperativa, continua a trilhar o seu caminho. O Teatro Popular de Espinho está prestes a estrear mais uma peça. E o Cinanima está a trabalhar para efetuar mais uma edição de um festival que é um marco no país e na cidade", esclareceu António Santos.

Já com as barrigas bem aconchegadas, e depois de serem sorteadas umas rifas, os menos resistentes começaram a abandonar o espaço depois de umas horas bem passadas no convívio entre "cooperativistas" da Nascente. **NO**

Aumento do número de desempregados do concelho verificou-se na variação mensal e homóloga

Desemprego em Espinho subiu em agosto

Em agosto, existiam no concelho 3361 desempregados registados no Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP). Este número representa uma subida de 2,03 por cento em relação a julho e de 2,34 por cento comparativamente com agosto de 2011.

Os desempregados espinhenses voltaram a aumentar no passado mês de agosto, segundo dados enviados à nossa redação pela União de Sindicatos de Aveiro/CTGP-IN. Em agosto, existiam no concelho 3361 desempregados registados no Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), mais 67 pessoas sem trabalho do que no mês de julho. Esse valor representa uma variação mensal de 2,03 por cento. Quando comparando com agosto de 2011, volta a verificar-se um aumento de 77 desempregados, o que representa uma variação homóloga de 2,34 por cento.

Relativamente ao distrito de Aveiro, estavam registados no IEFP no passado mês de agosto 43283 desempregados, uma subida de 1058 pessoas em relação a julho, representando assim uma variação mensal de 2,51 por cento. Já comparativamente a agosto do ano passado, o aumento é significativo, de 35529 desempregados para 43283, o que representa uma variação homóloga de 21,82 por cento.

O aumento de desemprego em Espinho foi semelhante na maioria dos concelhos do distrito, excetuando-se Estarreja, Ílhavo, Murtosa, Ovar e Vagos.

MULHERES CONTINUAM A SER AS MAIS AFETADAS

Aveiro continua a ser o quinto distrito do país com maior desemprego registado, com o número de desempregados a representar 11,70 por cento da população ativa do distrito. 17776 trabalhadores são atingidos pelo desemprego de longa duração, representando 41,07 por cento do desemprego em Aveiro.

Analisando os dados por sexo, as mulheres continuam a ser as mais afetadas: eram 24440 desempregadas no passado mês de agosto, o que significa 56,47 por cento dos desempregados registados no distrito.

Por idades, o desemprego registado dos jovens com idade inferior a 34 anos é de 15538, ou seja 35,90 por cento do desemprego registado em Aveiro. Já na faixa etária entre os 35 e os 54 anos, existem registados 19618 desempregados, o que representa 46,12 por cento do desemprego registado no distrito. **MV**

PSP deteve beneficiários do RSI suspeitos de traficar droga — Foto | DR

12 pessoas detidas no Bairro da Quinta

A PSP deteve doze pessoas no Bairro da Quinta de Paramos, Espinho, por suspeitas de tráfico de droga. Entre os detidos estão beneficiários do rendimento social de inserção (RSI), que utilizavam as casas arrendadas pela Câmara de Espinho como local de venda de droga.

No âmbito de uma investigação criminal a decorrer há cerca de quatro meses, o Comando Distrital de Polícia de Aveiro, por intermédio da Esquadra de Investigação Criminal (Divisão de Espinho), procedeu, na terça-feira, dia 9 de outubro, pelas 16h50, à execução de 21 Mandados de Busca e Apreensão, originados pela suspeita da prática dos crimes de tráfico de estupefacientes e posse ilegal de arma.

No decorrer da operação policial, a qual teve lugar nas freguesias de Paramos e Esmoriz, foram apreendidas cerca de 230,5 doses de estupefaciente (140,5 doses de heroína, 84 de cocaína e 6 de haxixe). Foi, ainda, apreendido o seguinte material, por suspeita de proveniência ilícita: seis televisões, uma aparelhagem de som, um leitor de DVD, cinco computadores, uma consola marca Sony, nove armas (uma "shot-gun", três de defesa, uma de alarme e quatro armas brancas), 81 munições de vários calibres, várias peças em ouro (com o peso total de 207 gramas), uma bicicleta, uma rebarbadora, uma tesoura, três telemóveis, 55 pares de óculos de sol, três máquinas fotográficas e 2.827,50 Euros.

De entre os detidos no âmbito dos Mandados, de idades compreendidas entre os 22 e os 56 anos, uma mulher, de 41 anos, injuriou e ameaçou um dos polícias, e um homem, de 35 anos, foi intercetado a conduzir um automóvel, sem possuir habilitação, factos pelos quais foram também detidos.

A operação contou com o apoio da Unidade Especial de Polícia (UEP/PSP), nomeadamente com o Grupo de Operações Especiais (GOE/PSP), Grupo Operacional Cinotécnico (GOC/PSP) e Corpo de Intervenção (CI/PSP). **NO**

Números

230,5

Doses de estupefacientes apreendidas

9

Armas apreendidas (uma "shot-gun", três de defesa, uma de alarme e quatro armas brancas

2.827

Valor apreendido em notas e moedas

21

Mandados de Busca e Apreensão. Daqui resultaram 12 detenções

Conferência foi subordinada ao tema "A Importância da Educação e do Conhecimento no exercício da cidadania"

USE dá início a mais um ano letivo

Na quarta-feira passada, a Universidade Sénior de Espinho (USE) deu as boas-vindas a mais um ano letivo, o 15º desde a fundação da instituição a 24 de novembro de 1997. A primeira aula deste ano foi sobre história da educação, dada pelo professor José Teixeira Lopes no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho.

A abertura do 15º ano letivo da Universidade Sénior de Espinho teve lugar quarta-feira à tarde no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho. Glória Rocha, presidente da USE, falou do espírito que se sente dentro da instituição: "mais do que medicamentos, o que faz diferença nesta idade é a forma como se encara a vida e a energia que dedicam ao ensino".

A iniciativa contou com a presença dos representantes da Câmara Municipal de Espinho, Jorge Ratola, e da Junta de Freguesia de Espinho, António Manuel Oliveira. Este último destacou a ligação existente entre a USE e a Associação Social da Freguesia de Espinho (ASFE), com a qual tem colaborado em algumas atividades.

A sessão de abertura do ano letivo da Universidade Sénior contou com uma homenagem à antiga vice-presidente da instituição Julieta Gonçalves, pelo trabalho dedicado em prol da USE e pela disponibilidade e dedicação ao longo dos anos.

Um dos destaques da iniciativa foi a conferência sobre "A Importância da Educação e do Conhecimento no exercício da cidadania", dada pelo professor José Teixeira Lopes e que funcionou como primeira aula deste ano letivo. Dezenas de alunos da USE não perderam a aula sobre a história da educação explicada pelo docente que, desde que se aposentou, leciona a cadeira de "Estórias da História" na USE. Teixeira Lopes explicou como a importância da educação e do conhecimento sofreu, nos últimos anos, uma grande mudança, referindo que atualmente a aprendizagem não se limita aos mais novos, não tendo idade, e que há muitas maneiras de permitir que a educação seja ativa e permanente ao longo da vida, tal como acontece com os alunos da Universidade Sénior de Espinho.

Na Biblioteca José Marmelo e Silva

Avós aprendem a dizer não aos netos

No sábado passado à tarde, a Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva em Espinho foi palco de um workshop, com entrada gratuita, destinado aos avós espinhenses e não só.

A iniciativa debruçou-se sobre a temática "Não também é educação! Assertividade na relação avós-netos".

No fundo, os avós presentes puderam aprender como dizer não aos seus netos é importante na vida e na educação das crianças, conhecendo também as vantagens de aplicarem uma comunicação assertiva na relação com os mais pequenos.

O workshop integrou-se no projeto "Avós que sabem mais" da autaquia espinhense que tem como objetivo promover a aquisição de competências e conhecimentos das áreas da educação e da saúde, assim como o bem-estar nesta fase de balanço da vida. **LM**

Foto - legenda — Fotografia | MV

Perigo!!!

As instalações da antiga fábrica da Vigorosa, na rua 43 em Espinho, está há vários anos obsoleta e deixada ao abandono. Esta semana, muito possivelmente devido aos fortes ventos que se fez sentir, caíram várias pedras e blocos de cimento das paredes degradadas. Felizmente o passeio (ainda em terra batida, ou melhor, com ervado), é pouco utilizado por aqueles lados. Porém, essa razão não justifica que não sejam tomadas medidas de precaução para se evitarem futuros acidentes. **NO**

Nas praias de Espinho

Golfinhos mortos deram à costa

Na passada sexta-feira de manhã, deram à costa três golfinhos mortos, nas praias de Espinho. Dois deles surgiram no areal da Praia 37 enquanto que o outro, surgiu bem mais a norte, já perto do Hotel Solverde. Os animais foram recolhidos e levados para o aterro municipal, com a ajuda dos Bombeiros de Espinho e a Capitania do Porto de Aveiro. **MV**

Dia 20 de outubro

Projeto "A nossa Atitude Conta!"

A Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva vai receber no próximo dia 20 de outubro, uma sessão de sensibilização e educação ambiental, no âmbito do Projeto "A nossa Atitude Conta!", dirigida à população espinhense.
Este projecto nasce de uma parceria entre a Câmara Municipal de Espinho e a Lipor, com o objectivo de divulgar boas práticas ambientais, promovendo a correta separação dos resíduos, realçando o cidadão como agente de mudança.
Serão ainda distribuídos sacos de separação selectiva de resíduos, com vista a mobilizar os cidadãos para a adoção e implementação das boas práticas ambientais no seu dia a dia. **MV**

José Mota referiu que o protocolo com a ADCE não é a melhor solução mas poderá ser aproveitada temporariamente

"Câmara anterior cumpriu todo o processo como lhe competia"

Na segunda-feira, José Mota, antigo presidente da Câmara Municipal e atual presidente da Comissão Política do PS de Espinho, falou aos jornalistas para "repor a verdade" no caso da Fundação Navegar. O político afirmou que, se a fundação esteve ilegal, foi só nos últimos três anos, negando responsabilidades no processo.

A Fundação Navegar e o Centro Multimeios foram o tema da conferência de imprensa organizada segunda-feira pelo PS. José Mota, presidente da Câmara Municipal aquando da construção do Multimeios e da constituição da fundação, disse que tinha chegado o momento de repor a verdade "no conjunto de mentiras e de aleivosias quem andam por aí a ser ditas e escritas".

O atual presidente da Comissão Política do PS de Espinho recordou todo o processo da Fundação Navegar, explicando a sua constituição em julho de 2000 e dizendo que, em abril de 2002, foi endereçado o requerimento à Secretaria Geral da Presidência do Conselho de Ministros para o reconhecimento como fundação. Passados cinco anos, o governo, referiu José Mota, determinou "a audiência prévia dos interessados a respeito da intenção de indeferimento do pedido".

O político afirmou que as questões levantadas foram respondidas e que só no final de outubro de 2009, quando o seu executivo já não estava na Câmara, foi comunicado o não reconhecimento da fundação devido aos estatutos da RTP não permitirem que a instituição fizesse parte de fundações, facto que "nem a Câmara, nem o Pai Natal poderiam adivinhar". José Mota recordou que este processo passou por quatro governos, tendo sido concluído ao final de nove anos e "depois de o anterior executivo camarário já não deter qualquer responsabilidade no município".

O presidente da Comissão Política do PS de Espinho disse que a "Câmara anterior cumpriu todo o processo como lhe competia, lhe era exigido legalmente". Quanto ao não reconhecimento da fundação, conhecido em finais de 2009, José Mota explicou que a atual autarquia, "se entendia que a situação era ilegal, poderia ter encerrado nesse mesmo momento a fundação, o que não fez, deixando passar três anos após ter recebido o despacho".

"CAMPANHA ABSURDA E ESTÚPIDA"

O antigo autarca referiu que, numa reunião de Câmara em 2007, o vice-presidente Rolando Sousa disse aos vereadores presentes que havia um problema e que a Câmara estava a procurar esclarecer a situação, "normal" em processos assim. José Mota acrescentou que nenhum dos administradores recebeu um cêntimo, "até outubro de 2009" ressalvou, e que os orçamentos, relatórios e contas da fundação foram sempre aprovados com a presença de um Revisor Oficial de Contas, falando ainda da qualidade dos técnicos que trabalhavam na fundação.

O socialista disse lamentar esta "campanha absurda e estúpida", feita por "gente sem qualidade" a propósito deste problema. E acrescentou: "quem vem dizer que a fundação estava ilegal, esteve-o durante estes três últimos anos". José Mota recordou que, em 2007, ninguém disse que a RTP não poderia fazer parte, diziam que só havia dúvidas, afirmando que a fundação sempre cumpriu as regras, prestando um grande serviço ao concelho e ao país.

O presidente da Comissão Política do PS de Espinho disse que se falava disto tudo como se tivesse caído do ar "aos trambolhões", referindo que, quem o faz "não tem sensibilidade para isso nem para estar à frente da autarquia", mas que eles não embarcavam nesse barco. Voltando a 2009, José Mota questionou sobre o porquê de se ter admitido mais pessoal e colocar alguém a dirigir técnicos altamente qualificados "cujo único relevo foi ter perdido as eleições para a Junta de Freguesia de Anta".

Sobre eventuais responsabilidades que lhe poderão agora ser imputadas, o socialista referiu que todas as contas foram devidamente auditadas e, sobre o protocolo com a ADCE, disse que, perante a situação, poderá ser uma solução temporária porque o serviço tem que funcionar, é indispensável. No entanto, afirmou, não é melhor solução.

José Mota falou de uma guerra às fundações, assim como houve aos governos civis, e explicou este problema da Fundação Navegar não foi levantado pelo anterior executivo, mas que tinham que esclarecer os factos, não deixar denegrir o trabalho feito. **LM**

São recolhidas cerca de 40 toneladas de lixo por dia

Recolha de lixo atrasada

Alguns moradores queixam-se que a recolha lixo tem sofrido atrasos. A explicação é simples. Dos cinco camiões que a CME possuiu apenas dois estão em funcionamento. Por isso mesmo, os esforços são mais do que a dobrar para garantir todos os serviços da recolha diária de resíduos sólidos urbanos da cidade.

Devido a avarias, dos cinco camiões que a Câmara Municipal de Espinho detém para efetuarem a recolha do lixo, apenas dois estão em funcionamento. Por isso mesmo, as recolhas de lixo em alguns pontos da cidade, nomeadamente as de porta a porta, têm sofrido alguns atrasos. "Estamos a operar apenas com dois camiões para recolher o lixo o que nos obriga a esforços redobrados. Apesar de tudo, continuamos a assegurar a recolha diária dos Resíduos Sólidos Urbanos (cerca de 40 toneladas por dia), através dos 640 contentores espalhados pelo concelho e a recolha porta a porta mas em horários diferentes (manhãs e à noite) do que os nossos utentes estão habituados", esclareceu Quirino de Jesus, vereador do Ambiente e Serviços Básicos da Câmara de Espinho.

Como se não bastasse, o camião da recolha dos lixos dos ecopontos também não se encontra em funcionamento. Relativo ao tema dos ecopontos e das notícias recentes que informam que volta e meia alguns pegam fogo, Quirino de Jesus contou que "o município de Espinho está com limitações orçamentais para repor os mais de 22 ecopontos queimados, dum total de 97 espalhados pelo concelho. Reconhecemos que, os cerca de 75 ecopontos espalhados pelo concelho estão aquém das nossas necessidades, estando atualmente a desenvolver todos os esforços, no sentido de repormos a normalidade". Mas enquanto a normalidade não volta, ou melhor, enquanto os cinco camiões não estiverem a carburar pelas ruas da cidade, o vereador da Câmara Municipal de Espinho pede alguma paciência aos espinhenses e desculpas pelos transtornos que eventualmente possam existir e lembrou que ainda assim, "conseguimos manter os dois ecocentros (Anta e Silvalde) em funcionamento, assegurámos a recolha diária de Resíduos Orgânicos em mais de 55 pontos aderentes ao Serviço (escolas e restaurantes) e continuamos com a recolha gratuita de monstros (eletrodomésticos, móveis, etc.) à quinta-feira, mediante marcação do Serviço de Atendimento ao munícipe de Espinho. **NO**

Peça estreia este sábado integrada no "Festival de Outono" promovido pela Câmara Municipal de Espinho

TPE promete um ginjal diferente

Precisamente uma semana antes da estreia da peça "O Ginjal", de Anton Tchekhov, o Teatro Popular de Espinho (TPE) abriu as portas do seu ensaio à comunicação social. Escrita em 1904, esta que foi a última peça escrita pelo russo foi trabalhada de forma especial pelo TPE, possibilitando ao espetador criar ele próprio a sua versão do espetáculo.

O ensaio de sábado do Teatro Popular de Espinho foi diferente, tendo os atores e a produção a companhia da comunicação social. O TPE prepara-se para apresentar este sábado, dia 20, a sua nova peça "O Ginjal", de Anton Tchekhov e quis mostrar antecipadamente um pouco do trabalho aos jornalistas para que pudessem também ser elementos na parte da divulgação.

Maria dos Prazeres Rovisco, que partilha o trabalho de produção com Lucinda Sá, explicou que o ensaio aberto "é uma forma da comunicação social poder aperceber-se do valor e do trabalho e de o proporcionar aos espectadores, criando neles uma expectativa que seja apropriada". Assim, quando chegar o dia da estreia, o público, que já tem alguma noção da peça, da época em que se passa, vai com mais interesse. A produtora explicou que "O Gingal" é uma peça muito conhecida de Tchekhov, escrita em 1904 e tendo como ação o final do século XIX, e o TPE optou por fazer a sua versão própria. Através da comunicação, os espetadores podem ficar já com essa ideia, que se trata de uma "trabalho diferente de outros feitos com o mesmo texto".

António Paiva, encenador e ator, explicou que a peça russa teve várias alterações: primeiro, o Teatro Popular de Espinho reduziu o texto (se fosse feito na integra demoraria três a quatro horas) que é muito grande para os dias de hoje, selecionando partes que lhes pareceram especialmente interessantes. "Nós fizemos uma escolha daquilo que nos parece fundamental e, ao apresentar o que é fundamental, criamos no espetador um exercício maior de interpretação, fica mais livre para, conjugando a sua imaginação, o seu espirito crítico com o que está a ver, criar na sua cabeça um outro espetáculo", referiu o encenador que ainda acrescentou tratar-se de uma "forma de modernidade em relação ao texto e à sua encenação".

Para António Paiva, trabalhar esta peça é mais um medo que um desafio: "por ser um texto muito conceituado e um autor fundamental na evolução do teatro, deixa-nos amedrontados sobre o que fazer". E acrescentou: "passamos imenso tempo a fazer a interpretação do texto com cada um a dar a sua versão do contexto, das falas, foi uma riqueza imensa na interpretação".

Jorge Mendonça referiu que os espetadores podem esperar uma peça em que são afloradas situações de sentimentos humanos e de como cada pessoa se relaciona com as mudanças que vai tendo ao longo da vida. "Tchekhov põe em questão todas as perguntas e não as respostas, pergunta o porquê das coisas mas não dá soluções, cada pessoa terá que encontrar as suas soluções", afirmou o ator, explicando ainda que é "muito difícil representá-lo, é estar em confronto consigo mesmo". Segundo Jorge Mendonça, "O Gingal" remete para as emoções e para o caminhar na vida, enquanto em termos históricos representa a queda da aristocracia e o surgimento da burguesia. "Como ator, enriqueceu-me imenso, introduziu-me na arquitetura russa, riquíssima em sentimentos", afirmou. **LM**

Pub.

Casa Alves Ribeiro
Compre aqui o seu café
Fica bem servido e gasta menos dinheiro
Rua 19 n.º 294 - Espinho

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS
ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Fonseca
TECIDOS
MODAS
RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES
ADVOGADO
Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

MV Anuncie no seu jornal de referência.

Foram muitos os populares que seguiram, bem de perto, todos os passos dados pelas forças de socorro

Simulacro com nota positiva

Os Bombeiros Voluntários de Espinho realizaram, sábado à tarde, um simulacro na estrada de acesso à Praia de Paramos. Dois acidentes, sete vítimas, 50 bombeiros e 12 veículos são os números principais deste exercício que voltou a alertar para o risco que corre a população daquela zona caso a rua esteja interrompida por qualquer razão, ficando isolada.

A tarde de sábado foi de agitação na Praia de Paramos, mais concretamente na estrada de acesso à povoação e que atravessa a pista onde deslocam e aterram as aeronaves do Aeroclube da Costa Verde. Precisamente a meio dessa rua, um acidente entre um carro e uma aeronave que causou vários focos de incêndio cortou o trânsito em ambos os sentidos. Dentro de ambos os veículos, os condutores e um passageiro estavam muito feridos e a precisar de assistência urgentemente, ouvindo-se um deles a gritar que estava a arder.

Os meios de socorro rapidamente foram acionados e chegaram ao local duas ambulâncias e um veículo de combate a incêndios dos Bombeiros Voluntários de Espinho, tendo o primeiro passo sido os primeiros socorros às vítimas. Entretanto, uma outra equipa de soldados da paz começa a trabalhar no sentido de apagar os vários focos de incêndio decorrentes do acidente, apagando-os e colocando espuma à volta quer do carro quer da aeronave para evitar explosões.

Enquanto continuam a chegar ao local mais meios, os elementos já no terreno retiram duas das vítimas (condutor da aeronave e uma das meninas que seguia no carro), tomando todos os cuidados necessários. Os trabalhos de combate ao fogo continuam e outros bombeiros estabilizam o automóvel para evitar que este vire quando se retirar a outra vítima, que se veio a verificar já ter falecido no local.

Entretanto, os bombeiros verificaram a existência, mais à frente, de um outro acidente, envolvendo dois carros, que se deu na sequência do primeiro com a aeronave. Quatro vítimas, duas em cada automóvel, que necessitaram de socorro imediato. Os soldados da paz prestaram uma primeira assistência mas foi necessário utilizar o material de desencarceramento para os conseguir retirar dos carros, processo que ainda demorou o seu tempo. De notar que, face à estrada estar interrompida com o outro acidente, os bombeiros tiveram que transportar todo o material à mão, obstáculos que também poderão surgir em situações de socorro reais.

Em todo este trabalho, estiveram envolvidas quatro corporações: Bombeiros Voluntários de Espinho, Espinhenses, Esmoriz e Lourosa, tendo, no final, sido chamado o INEM para ajudar numa vítima que saiu do local com prognóstico bastante reservado. Também a PSP, a Cruz Vermelha e a Proteção Civil Municipal estiveram no terreno para o que foi, na realidade, um simulacro realizado pelos Bombeiros Voluntários de Espinho.

ESTRADA ALTERNATIVA NÃO ESTÁ ESQUECIDA

O comandante da corporação, Albertino Ventura, explicou que o exercício foi composto por duas situações distintas: o perigo que existe no facto da pista do Aeroclube da Costa Verde ser atravessada por uma rua que é um acesso a uma povoação e o risco que está inerente ao corte dessa via, ficando hipotecado todo o socorro à população, quer num incêndio numa casa, quer num acidente na praia. O cenário do simulacro compôs-se por um acidente principal, o da aeronave com o automóvel, e o secundário, com os dois carros que estavam a circular e que, por causa do aparato da aeronave a cair, embatem.

Segundo o comandante, estiveram envolvidos no simulacro 50 elementos e 12 veículos das quatro corporações, além do INEM, da PSP, da Cruz Vermelha e da Proteção Civil Municipal. Albertino Ventura disse que o balanço foi positivo, embora reconhecesse que "há muitas propostas de melhoria" e que vão ser melhorados alguns aspectos no que concerne ao socorro.

Pedro Silva, vice-presidente do Aeroclube da Costa Verde, disse ser muito "importante esta avaliação de capacidade de resposta por parte das forças de salvamento", porque estão a operar numa pista que tem bastantes limitações, sendo bastante curta, e é importante avaliar margens de segurança. O responsável considerou que o simulacro correu bem e alertou para o facto de aquela rua ser o único acesso à Praia de Paramos. Na sua opinião, o problema seria resolvido isolando "a pista da estrada" e tornando a pista capaz e com dimensão sustentável para permitir descolagens e aterragens com segurança.

Quirino de Jesus, vereador da Câmara Municipal, disse que aquele acesso é uma preocupação do município e que a experiência do passado obriga a ir à procura de soluções. O vereador afirmou que, integrado no plano de requalificação da orla costeira, estará previsto um estudo pormenor no sentido de se criar um atravessamento alternativo a este por forma a evitar possíveis casos assim. **LM**

Maré de Cinema

LOOPER – REFLEXO ASSASSINO

'Looper' é uma ficção científica de ideias. Sim, o filme tem a sua quota de embates físicos, perseguições e tiroteios (todos bem orquestrados), mas são os dramas das personagens e a exploração a fundo da sua premissa que tornam esta obra tão marcante. Como bónus, não se trata de uma adaptação, refilmagem ou sequela, o que só atesta a inventividade do realizador/argumentista Rian Johnson – e este facto nem seria digno de nota caso Hollywood não estivesse tão falida de originalidade. Aproveitando a primeira meia hora para estabelecer o seu universo e as suas regras, 'Looper' agarra o espectador a partir do momento em que Joe, um assassino a soldo contratado para matar sujeitos enviados do futuro, deve matar ele próprio 30 anos mais velho. A partir daí, Johnson dispara vários e imaginativos conceitos decorrentes da viagem no tempo: assim, qualquer marca infligida no corpo de alguém terá repercussões no seu equivalente do futuro e o facto das memórias do Joe velho encontrarem-se nubladas, como se estivessem suspensas à espera de confirmação consoante as memórias geradas pelo Joe novo. A meio da projeção, porém, Johnson dá uma guinada no ritmo da narrativa e o filme transforma-se na trágica jornada de personagens complexas agarradas à sua determinação (custe o que custar). Enriquecido por um desfecho que encerra convenientemente todas as pontas soltas, o filme é um exercício ambicioso, engenhoso e fascinante com um elenco bem oleado (aos anos que Bruce Willis não estava tão bem!) e que conta com um detalhe cada vez mais raro nas obras contemporâneas do género: um cérebro.

Antero Eduardo Monteiro

Nas Galerias Amadeu de Souza-Cardoso

Arte ao vivo encerra exposição

Dezenas de pessoas assistiram, no domingo à tarde, ao encerramento da exposição "Para Montante das Fontes" que esteve patente nas Galerias Amadeu de Souza-Cardoso, no Museu Municipal de Espinho.

Tal como aconteceu na inauguração desta mostra do Coletivo Cabo Mondego "Section of Portuguese Surrealism", no encerramento da exposição os artistas do coletivo fizeram uma sessão de pintura automática ao vivo, contribuindo cada um para os trabalhos que estavam a ser pintados na hora.

Houve ainda declamação de poesia e apontamentos musicais, terminando da melhor maneira esta exposição no Museu Municipal de Espinho. **LM**

Iniciativa da Cooperativa Nascente

Ainda há algumas vagas para o AnimArtes

O "AnimArtes" promovido pela Cooperativa Nascente está já em funcionamento. Já tiveram início as oficinas de expressões, dança de hip-hop, artes plásticas, workshop de fotografia e mais recentemente o curso de Photoshop e cerâmica. Porém, ainda há lugares vagos para serem preenchidos. Os interessados podem entrar em contacto pelo telefone 22 733 13 51 ou pelo email: geral@nascente.org.pt.

No quadro em baixo seguem os diversos horários das várias atividades que a Cooperativa Nascente está a realizar.

	2ª feira	3ª feira	4ª feira		5ª feira		6ª feira	sábado
9H - 10H								WORKSHOP DE PINTURA COM AREIAS
10H - 11H								
11H - 12H								
12H - 13H								
13H - 14H								
14H - 15H								
15H - 16H								
16H - 17H								
17H - 18H					EXPRESSÕES (Horário A)			
18H - 19H			ATELIÊ DE CERÂMICA*	DANÇA HIP HOP		ARTEPIM		
19H - 20H	CURSO DE INICIAÇÃO AO PHOTOSHOP*				EXPRESSÕES (Horário B)	CURSO DE INICIAÇÃO AO PHOTOSHOP*		
20H - 21H								
21H - 22H								
22H - 23H								
23H - 24H								

* Estes cursos realizar-se-ão na Sede da Cooperativa Nascente, Rua 62 n.º251
Os restantes serão realizados no Auditório da Nascente, Rua 16 n.º 1200

Nas escolas do concelho

Encontro com o escritor João Manuel Ribeiro

Quarta-feira, dia 17, será realizado o encontro com o escritor João Manuel Ribeiro, pelas escolas e na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, para alunos do 1º ciclo.
Programa:
09h30 - Escola Básica e Secundária Domingos Capela
11h00 - Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva
14h00h - Escola EB1 Anta nº3

No Doo Bop

Spot Free Jaz

O Doo Bop (Praia da Baía, Espinho) apresenta a programação desta semana: Quinta-feira, 18 Outubro, Spo Free Jazz. Eduardo Cardinho (vibrafone), Hristo Goleminov (saxofone), Vasco Miranda (baixo) e Miguel Estima (bateria) trazem os Spot Free Jazz uma vez mais ao Doo Bop na quinta-feira. Um quarteto de músicos jovens, mas que há muito passaram de promessas a confirmações. Sexta-feira, 19 Outubro, DJ Filas. Os serões com DJ Filas são sempre aguardados com expectativa: animação farta, ritmos quentes e dança até às tantas da madrugada! É já na sexta-feira que este membro da Aloha SoundSystem regressa à cabine do bar de praia.
Sábado, 20 Outubro, The Bentley Rock Band. Os The Bentley foram umas das surpresas mais agradáveis da programação do Doo Bop nos últimos meses e, claro está, tinham de voltar à Baía do Rock. As suas versões de The Doors, ZZ Top, The Blues Brothers e muitos outros estarão connosco este sábado.

Auditório de Espinho esteve esgotado para assistir ao concerto do Mário Laginha Trio — Foto | Andreia Couto

Tributo à música de Chopin

Foi com lotação esgotada que o Auditório de Espinho recebeu o concerto do Mário Laginha Trio, na passada sexta-feira à noite. O espetáculo, "Mongrel" foi um tributo à música do pianista e também compositor Frédéric Chopin.

Mário Laginha ao piano, Bernardo Moreira no contrabaixo e Alexandre Frazão na bateria foram os responsáveis por mais um espetáculo de elevada qualidade no Auditório de Espinho. Na sexta-feira à noite, o Mário Laginha Trio atuou perante uma sala com lotação completamente esgotada e fazendo um tributo à música de Chopin, pianista e compositor que dispensa qualquer apresentação.

O trio apresentou "Mongrel", onde Mário Laginha apostou em caminhos diferentes das habituais abordagens que são muito coladas aos originais de músicos consagrados. Foi possível denotar, ao longo do concerto, as liberdades tomadas em "Mongrel", na mudança de tempos e compassos, assim como na modificação de harmonias e melodias. Mário Laginha deixou espaço para a improvisação, uma marca comum entre o português e Chopin, a quem se referiu como "um dos maiores improvisadores de todos os tempos", procurando aproximar a música do compositor do seu universo musical. **LM**

António Paiva a propósito da obra "O Ginjal" que o TPE estreará em breve

Utopias para atingir um público mais jovem

Esteve patente, até segunda-feira, na Galeria da Junta de Freguesia de Espinho a exposição de pintura e arte digital "Utopias", da autoria da artista Bela7. No passado sábado, a mostra contou com a presença de algumas dezenas de pessoas, incluindo o presidente da junta, Rui Torres, e Armando Bouçon, em representação da Câmara Municipal. A artista fez uma breve apresentação sobre os seus trabalhos e teve lugar também uma performance de dança contemporânea.

Ao Maré Viva, Bela7 referiu que esta exposição foi já concebida e criada em 2009 e, ao longo destes três anos, os trabalhos foram submetidos a progressivas alterações. A artista natural de S. Miguel, Açores, disse que pretendia passar uma mensagem de fantasia para que as pessoas acreditem nos sonhos através da pintura. No fundo, disse, a mostra tem o intuito de evangelização através da arte para atingir um público mais jovem com acesso a uma linguagem mais simples e acessível.

Aos presentes, Bela7 afirmou ser um prazer expor na galeria da junta, um local que, pelo seu espaço e luz, Espinho está de parabéns. A artista agradeceu a presença de todos, dizendo que a arte se alimenta com as pessoas e que, para estar viva, a arte tem que estar presente no quotidiano. Bela7 disse também que este projeto se inspirou na lei de Lavoiser: "na natureza, nada se cria, nada se perde, tudo se transforma". **MV**

Assaltado falhado

Ao fim de 611 minutos, os tigres viram as suas redes violadas pela primeira vez esta temporada em jogos oficiais. Ainda assim, os espinhenses tiveram oportunidades suficientes para conquistar a vitoria e chegar ao topo da tabela classificativa.

Sp. Espinho Fernando Valente **1 1** **Tourizense** André David

Jogo: Estádio do Comendador Manuel de Oliveira Violas
Árbitro: Filipe Reis (AF Porto)
Marcadores: 1-0 Ricardo Correia (61´) e 1-1 Soro (71)

Pedro Miguel	Gustavo
Fábio Ferreira	Cristiano - **amarelo**
Ricardo Correia	Touré
Miguel Silva	Soro - **amarelo**
Machado	Daniel
Valença	Mauricio - **amarelo**
Guerra	Alemão
Hugo Silva	TiagoRonaldo
Vieira	Telmo
Nuno Capela	Cané
Jonatas	Perdigão
Jogaram ainda	**Jogaram ainda**
Peixe (60')	Paulo Roberto (85´)
João Dias (86')	Joni (77´)
Telmo (60')	Bernardo (90+3')

Numa partida que valeu essencialmente pela entrega das duas equipas e pela incerteza no resultado até final, o Espinho bem se pode queixar de si proprio por não ter conquistado os três pontos e desse modo chegar á liderança do campeonato.

O treinador Fernando Valente fez duas alterações na equipa titular, uma por opção - no ataque, Jonatas apareceu no lugar de Telmo - e outra por necessidade - no lado direito da defesa Fabinho regresso ao "onze" devido ao castigo de Mike -, mantendo, no entanto, o mesmo desenho tatico

Na primeira parte, a jogar contra o vento que soprou de norte para sul, os espinhenses sentiram dificuldades em chegar com perigo á baliza adversaria, sendo que as excepções aconteceram num remate de Valença por cima da barra aos 18' e numa boa jogada da direita de Fabinho aos 32' que Capela, primeiro e Vieira depois nao deram o melhor seguimento.

Já na etapa complementar, os tigres entraram mais determinados e depois de vários cantos consecutivos e algumas ameaças, aos 61' o capitão Ricardo Correia deu o exemplo e a uns bons 35 metros da baliza encheu-se de coragem e encheu o seu pé direito para um forte remate rasteiro, abrindo assim o marcador. Era o melhor periodo do Espinho, que só nao arrumou com o jogo porque Hugo Silva ao minuto 70 na cara de Gustavo rematou ao lado.

E como quem nao mata, morre, no minuto seguinte e contra a corrente do jogo, o Tourizense chegou ao empate por intermedio do central Soro que na sequencia de um canto da direita desviou para a baliza espinhense. Soro, um nome curioso, para aquele que se tornou no primeiro a marcar ao Espinho esta temporada.

Até final, faltou, realmente, soro a alguns, inspiração e acerto a outros para que os tigres chegassem ao segundo golo e conquistassem uma vitória que traduziria mais justiça ao que se passou durante todo o encontro.

Com este terceiro empate, o Espinho falhou a possibilidade de chegar ao comando do campeonato que tem liderança repartida entre Coimbrões e Cinfães com mais dois pontos que os tigres.

Segue-se paragem no campeonato, para dar lugar á 3ª eliminatória da Taça de Portugal na Madeira com o primodivisionario Nacional, novamente orientado por Manuel Machado, ao qual se vai seguir nova deslocação ás ilhas, a 28 de Outubro nos Açores para jogar com o Operário para sexta ronda da 2ª Divisao Zona Centro. **PSG**

Pub.

Rádio AVFM

Operário - Sp. Espinho
6ª Jornada da Zona Centro da II Divisão

Relato no domingo às 16h00 na AVFM

Todos os jogos da equipa sénior do Sp. Espinho para acompanhar em direto na AVFM 98.7fm ou www.radioavfm.net

Atletismo

A brilhar na noite de São João (da Madeira)

Na passada noite de sábado, a secção de atletismo da A.D. Rio Largo C.E., deslocou-se à cidade de São João da Madeira para participar no XVII Grande Prémio Internacional "11 de Outubro" que se realiza num percurso composto por 3 voltas no interior da cidade. Uma prova caracterizada pela sua velocidade, já que o pelotão, aproveitando as fortes inclinações do percurso, impós um ritmo bastante elevado a todos os atletas competidores.
Com uma noite fria de Outono foram mais de 1000 os participantes de varios escalões que se lançaram à competição. Numa prova em que o Rio Largo apresentou vários atletas nas camadas "jovens", de destacar os tempos de Rui Ferreira (43º - 02:30), em Benjamins 600 metros, Luís Oliveira (40º - 09:12), em Iniciados 2400 metros, Tatiana Gomes (27º - 15:15) e Rita Matos (30º - 17:15), em Juvenis 3000 metros, e Andreia Maceda (14º - 25:22), em Juniores 4000 metros.
Na prova rainha do evento, os 8000 metros, de destacar o 6º lugar de António Oliveira (60º Geral) em Veteranos V40, com o tempo de 28:08.
No escalão sénior os atletas espinhense conseguiram classificações dentro do Top 100, o que é de louvar tendo em conta que estavam em competição atletas do Sporting C.P., S.L. Benfica, entre outras equipas de renome nacional, com os tempos: Alain Couto (44º - 84º Geral – 29:47), Carlos Ferreira (63º - 131º Geral – 31:59), Carlos Coelho (69º - 146º Geral – 32:52), Daniel Lopes (81º - 192º Geral – 34:57) e Luís Rodrigues (100º - 295º Geral – 41:50).
Nos outros escalões os atletas ficaram distribuídos da seguinte forma: Veteranos V40 – Manuel Silva (26º - 191º Geral – 34:55); Veteranos V45 – Álvaro Reis (34º - 190º Geral – 34:55), Carlos Cardoso (41º - 212º Geral – 35:43), Ílidio Ribeiro (44º - 221º Geral – 36:02); Veteranos V50 – Augusto Rachão (21º - 170º Geral – 33:54); Veteranos V55 – Augusto Silva (15º - 213º Geral – 35:44), José Falcão (32º - 305º Geral – 43:07), Alberto Silva (44º - 337º Geral – S/T).
Esta prova foi a última participação oficial da secção de atletismo antes da Maratona do Porto que decorre no próximo dia 28 de Outubro. **MV**

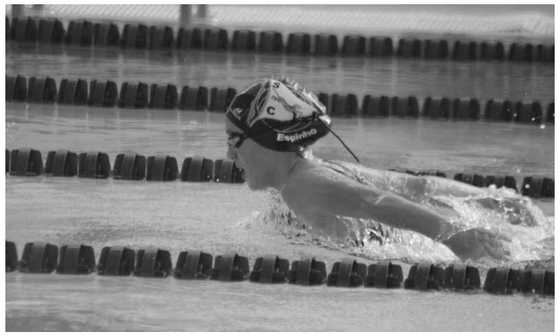
Começa o (bom) hábito de vencer

No passado fim-de-semana, 13 e 14 de Outubro, a Natação do SC Espinho participou no Torneio Regional de Abertura de Infantis na Piscina Municipal da Mealhada, organizado pela ANA – Associação de Natação de Aveiro. Estiveram presentes 108 nadadores em representação de 14 clubes. O SC Espinho apresentou-se nesta prova com 6 (3 masculinos e 3 femininos) nadadores dos escalões de Infantis A e Infantis B. A classificação desta prova foi obtida por escalões.

A nadadora que mais se destacou foi a atleta Maria João Sousa (Infantil A) que classificou-se em 1º lugar na prova dos 200m Estilos (RP) e o 2º lugar nos 400m Livres (RP). Ainda nos femininos, Inês Melo (Infantil B) alcançou o 9º lugar nos 200m Livres (RP) e o 15º lugar nos 200m Estilos (RP). Ana Rita Monteiro (Infantil B) obteve o 18º lugar nas provas de 200m Livres (RP) e 200m Estilos (RP).

Nos masculinos, Vasco Tavares (Infantil A) foi o nadador que mais se destacou, conseguindo um 2º lugar na prova dos 200m Estilos (RP) e um 4º lugar nos 400m Livres. Igor Oliveira (Infantil A) ficou em 5º lugar nos 200m Estilos e em 13º lugar nos 400m Livres. Miguel Vaz (Infantil B) obteve o 10º lugar nos 200m Estilos (RP) e o 12º lugar nos 200m Livres (RP).

Nestas provas foram batidos 21 novos recordes pessoais, incluindo parciais, sendo que um deles é Recorde do Clube: Maria João Sousa - 200m Estilos Infantis A. Também neste Torneio, Maria João Sousa alcançou Tempos de Admissão aos Campeonatos Zonais de Infantis (TAC), na prova 200m Estilos, a realizar em Março de 2013. **MV**



Voleibol

Sortes diferentes

Em jogos a contar para a segunda jornada do Campeonato Nacional de Voleibol, os resultados não podiam ter sido mais diferentes para as equipas espinhenses.
No sábado à tarde, a Associação Académica de Espinho recebeu o vice-campeão Benfica.
Os lisboetas começaram a partida a ganhar com o parcial de 22-25. No segundo set, apesar do excelente esforço dos academistas, os encarnados tornaram a vencer mas desta vez por 20-25. No set do tudo ou nada, o andamento do Benfica foi claramente superior, em especial nos momentos decisivos. Assim, não foi com grande surpresa que chegaram à vitória com o placard fixado nos 21-25.
Quanto ao Sp. Espinho, também no sábado, acolheram o Marítimo e não tiveram grandes dificuldades em vencer. Aliás, os parciais de 25-15, 25-13 e 25-22 mostram que os insulares não tiveram arte nem engenho para contrariar os campeões nacionais. No dia seguinte, os tigres tiveram direito a jornada dupla. O Clube K mostrou que podia ir mais longe no abecedário do que a letra K e deram água pela barba. No primeiro set, os alvi-negros venceram por 25-12. O segundo foi vencido por 25-20 mas no terceiro, os forasteiros conseguiram vencer por 29-31. Mas o Sp. Espinho não se deixou levar no engodo e rapidamente arrumarem com a partida, fixando o placar em 25-15.
O Benfica, Fonte Bastardo e Sporting Espinho continuam a compartilhar a liderança do campeonato nacional de voleibol depois de terem vencido os respetivos encontros da 3.ª jornada.
Na próxima ronda, o Benfica recebe o Sporting de Espinho, encontro que poderá ditar alterações no topo da tabela.

21 de outubro
Casa da Música, Porto

Luís Pipa
18h00
O pianista Luís Pipa junta-se ao agrupamento de Mirandela na execução de "Rhapsody in Blue", de Gershwin. A abertura de "O Barbeiro de Sevilha", de Rossini, e a Sinfonia n.º 8 de Schubert (a "Inacabada") são as outras propostas do programa.
Bilhetes 5 euros.

20 de outubro
Casino da Póvoa

Carminho
22h00
Carmo Rebelo de Andrade - mais conhecida como Carminho - é uma das maiores revelações recentes das noites de fado de Alfama. Depois de "Fado", o aplaudido álbum de estreia, regressou com "Alma". Bilhetes a 20 euros.

19 de outubro
Auditório de Espinho

Pedro Burmester
21h30
Frescura, subtileza, capacidade de surpreender e técnica brilhante são algumas das qualidades garantidas do destacado pianista português. Bilhetes a 7 €. (sujeitos a descontos).

Farmácias

Quarta-feira, 17 de outubro
Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Quinta-feira, 18 de outubro
Farmácia Mais (Anta)
Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409

Sexta-feira, 19 de outubro
Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

Sábado, 20 de outubro
Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Domingo, 21 de outubro
Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

Segunda-feira, 22 de outubro
Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092

Terça-feira, 23 de outubro
Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Quarta-feira, 24 de outubro
Farmácia Mais (Anta)
Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409

Meteorologia
Previsões sujeitas a alterações

Quarta-feira, 17 de outubro
Chuva moderada
Máxima: 18º Mínima: 14º

Quinta-feira, 18 de outubro
Chuva moderada
Máxima: 14º Mínima: 09º

Sexta-feira, 19 de outubro
Aguaceiros
Máxima: 13º Mínima: 09º

Sábado, 20 de outubro
Aguaceiros
Máxima: 16º Mínima: 08º

Domingo, 21 de outubro
Chuva moderada
Máxima: 21º Mínima: 16º

Segunda-feira, 22 de outubro
Chuva moderada
Máxima: 19º Mínima: 17º

Terça-feira, 23 de outubro
Chuva moderada
Máxima: 19º Mínima: 16º

Quarta-feira, 24 de outubro
Chuva moderada
Máxima: 19º Mínima: 16º

Espinho "entre aspas"

Correio da Manhã

Homem morre em casa mortuária

Um homem, de 57 anos, morreu na terça-feira ao final da tarde, após ter sido atingido por uma placa metálica enquanto construía a casa mortuária da Capela da Nossa Senhora do Mar.

A Bola

PSP deteve beneficiários do RSI suspeitos de traficar droga em Espinho

A PSP deteve na terça-feira doze pessoas no Bairro da Quinta de Paramos, Espinho, por suspeitas de tráfico de droga.

Jornal de Notícias

Aprovada a entrega da gestão do Multimeios à ADCE

A Assembleia Municipal de Espinho aprovou por maioria, a proposta da CME para a entrega da gestão do Pavilhão Multimeios à ADCE.

Maré Submersa

Lixeira

À porta do prédio onde resido tem um aviso que diz mais ou menos isto: "Deixem o lixo na rua durante o horário da recolha do mesmo." Isto serve para prevenir que os cães, gatos ou outros animais, andem a chafurdar nos sacos do lixo e espalhem tudo pelo passeio. Porém, quando me apercebi que o horário da recolha dos sólidos urbanos não está a ser cumprido (pelas razões apresentadas na página 6 desta edição), opto por colocar o lixo nos contentores situados nas traseiras dos prédios. Eu não sei quanto aos outros, mas há malta por muitos sítios da cidade que parece que lhes custa caminhar meia dúzia de metros para deixar um saco do lixo num contentor. Este hábito de recolha de lixo porta a porta sempre me fez confusão e considero uma parvoíce este sistema. Até porque nem toda a gente sela bem os sacos e volta e meia temos poças de lixo nos passeios mesmo quando os sacos estão 10 minutos à espera de serem recolhidos. Creio que um sistema de (mais) contentores seria muito mais eficaz e mais higiénico. E não falo apenas de Espinho mas das mais diversas cidades onde isto se passa.
Nuno Oliveira, diretor

FICHA TÉCNICA

Diretor *Nuno Oliveira*
Redação *Lília Marques*
Fotografia *Andreia Couto, Filipe Couto e Tiago Couto*
Colaboração *Antero Eduardo Monteiro, Nelson Soares e Paulo Sérgio Guimarães*
Paginação *Nuno Oliveira*
Publicidade *Eduardo Dias*
Redacção e Composição *Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho* **Telefone** *227331355* **Fax** *227331356*
E-mail *agenda.mareviva@gmail.com*
Secretaria e Administração *Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho*
Telefone *227331357* **Fax** *227331358*
Propriedade e Execução Gráfica/ Editor *Nascente - Cooperativa de Acção Cultural. CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho* **Telefone** *227331355*
NIF *500 615 268* **Tiragem** *1500 exemplares* **Número de Registo do Título** *104499, de 28/06/76* **Depósito Legal** *2048/83*

Crónica

Filomena Maia Gomes
Advogada

A mulher em tempo de crise

É melhor atirar-se à luta em busca de dias melhores, mesmo correndo o risco de perder tudo, do que permanecer estático, como os pobres de espírito, que não lutam, mas também não vencem, que não conhecem a dor da derrota, nem a glória de ressurgir dos escombros. Esses pobres de espírito, ao final de sua jornada na Terra não agradecem a Deus por terem vivido, mas desculpam-se perante Ele, por terem apenas passado pela vida.
Bob Marley

Estamos em tempos de Mar Revolto
Não vale a pena chorar mas estamos em tempo de muito pouca Paz. São épocas em que a Mulher é chamada a resistir construindo soluções. Construir no trabalho mesmo quando até já o perdeu. Construir com serenidade mas com perseverança, sem nunca desistir.
Porfiar na conquista de direitos perdidos.
Também na denúncia contra a situação de indignidade a que chegámos e para a qual nem sempre fomos chamados a decidir.
Só não adianta reclamar em casa, alimentar discussões ou cobrar as faltas e as omissões de cada um dos nossos. Mesmo quando tudo falta, o trabalho, a saúde, a justiça e o pão. Porque não foi em casa nem foram os nossos que nos roubaram os nossos direitos!
Mais vale reclamar onde o direito falha, no trabalho, no local onde o direito à saúde deveria poder ser exercido, ou onde a justiça deveria existir. Mais vale reclamar na rua, ainda que em silêncio.

> **"Mais vale reclamar onde o direito falha, no trabalho, no local onde o direito à saúde deveria poder ser exercido, ou onde a justiça deveria existir"**

As Mulheres sempre foram resistentes, na luta como na paz. Lutadoras e construtoras a partir do nada, inventando soluções, multiplicando o que não existe, encontrando o que foi perdido. Pela persuasão, pela tenacidade com que se movem, no objectivo nunca abandonado de manter os seus, vivos e confiantes.
Resistir, sobreviver à afronta e à calamidade social.
Cada dia tem de ser vencido e, chegada à noite, parada para pensar, a Mulher sempre terá de concluir que, afinal, o dia valeu a pena! Houve algo que conseguiu, aconteceu uma coisa boa na vida dos seus, e a luta do dia não foi em vão. Sobretudo viveu-o com dignidade, sem desfalecer.
Resistindo!
E amanhã é outro dia, mas não vai recuar na defesa dos seus, na luta por dias melhores, passo a passo.
Os dias que atravessamos são muito difíceis! Tenhamos sabedoria e mantenhamos unidos os que nunca se podem desunir.
Vejamos quem nos fez mal!
Quem violou os nossos direitos?
Não foram os nossos, os de dentro, a família! Essa é a que temos de preservar unida, contra tudo e contra todos!
Sejamos lúcidos! É na hora difícil que temos de saber quem está sempre por nós! Nunca contra nós!
" Onde não há pão todos ralham e ninguém tem razão"
Que isto não aconteça mais. É expressão que cada um de nós tem de banir. Individualmente e em colectivo.
É exactamente quando não há pão que temos de resistir e mantermo-nos unidos e dignos. Haja dignidade ao menos na Família!
Nos tempos que correm parece que o exemplo tem de começar por baixo... **FMG**

Iniciativa integra-se nas comemorações dos 117 anos dos Bombeiros Voluntários de Espinho

Foto I Andreia Couto

A cantar e a encantar

A noite de sábado vestiu-se de negro das capas traçadas dos estudantes que atuaram no Primeiro Encontro de Tunas Académicas. O largo em frente à Igreja Matriz de Espinho foi palco desta iniciativa que prestou tributo aos soldados da paz. Embora a temperatura não estivesse muito convidativa, várias dezenas de pessoas assistiram ao evento que se insere nas comemorações dos 117 anos dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

Depois do simulacro levado a cabo durante a tarde, os Bombeiros Voluntários de Espinho organizaram, sábado à noite, o Primeiro Encontro de Tunas Académicas, em tributo aos soldados da paz. As escadas e o largo em frente à Igreja Matriz serviram de palco improvisado para as três tunas convidadas atuarem e, embora o frio não fosse muito convidativo, várias dezenas de pessoas não quiseram deixar de assistir à iniciativa.

De capas traçadas e com a alegria que lhes é sempre característica, as tunas Copófona e Cantatuna (masculina e feminina respetivamente) da Universidade Lusófona do Porto e a Tuna Masculina da Faculdade de Enfermagem Santa Maria afastaram o frio e deram um grande espetáculo que se integrou nas comemorações do 117º aniversário da corporação espinhense.

Pub.